



Cebola



Em dezembro foram ofertadas 6.716 toneladas de cebola neste entreposto. Esse resultado superou as expectativas dos agentes mercadológicos, mesmo com indicadores históricos mostrando que o último mês do ano se caracteriza pela manutenção dos níveis de oferta em patamares bastante elevados. Esta situação positiva está diretamente relacionada aos aportes provenientes Santa Catarina, São Paulo e Rio grande do Sul, os quais tiveram crescimento na quantidade ofertada o suficiente para aplacar as quedas ocorridas tanto em Minas Gerais, quanto

de Pernambuco, visto que juntos, estes dois estados foram responsáveis por mais de 26,6% do abastecimento do mercado, contra 59,4% em novembro. Mesmo já começando a dar sinais de arrefecimento com uma retração de mais de 31%, a safra mineira proporcionou lugar de destaque para os produtores estaduais. A mesorregião Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba foi responsável por uma lacuna de quase 93% do bulbo mineiro vendido aqui. Municípios como Indianópolis, Santa Juliana, Sacramento e Rio Paranaíba “encabeçaram” esta relação. Em situação oposta, a safra catarinense começa a ser colhida, e mesmo estando ainda longe de seu pico, já demonstra impressionante pujança. No período em estudo os produtores daquele estado, alcançaram uma participação de mais de 41% do volume global negociado.

.

.



Principais fornecedores de cebola na CeasaMinas Grande BH

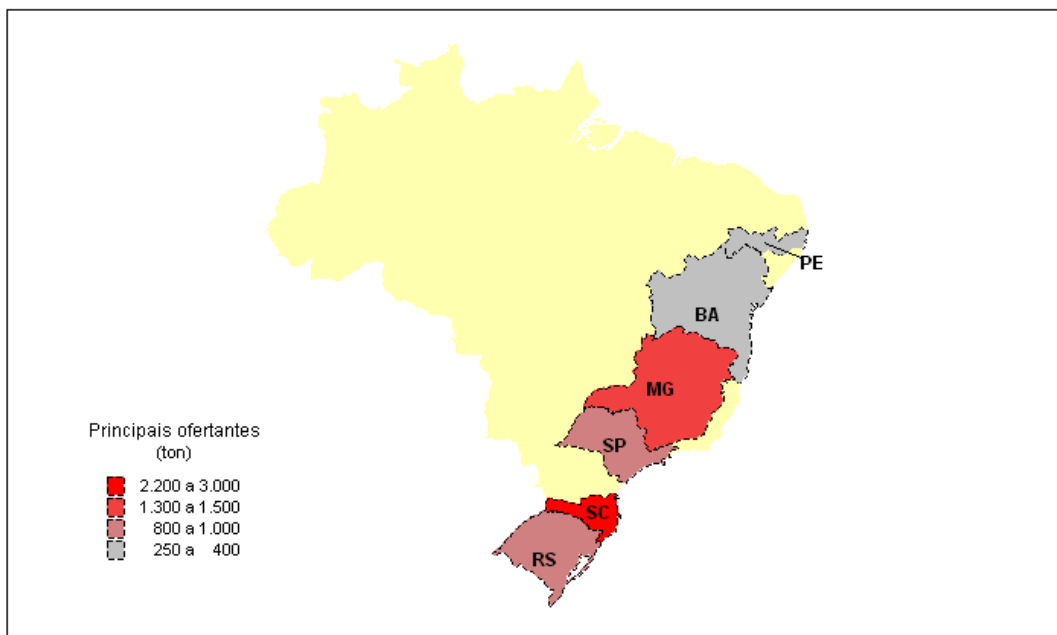
Fornecedores	Oferta (ton)						Variação (%)	
	dez/08	%	nov/09	%	dez/09	%	2008/ 2009	dez / nov
Minas Gerais	1.591,4	30,4	2.143,7	43,9	1.471,3	21,9	-7,5	-31,4
Indianopolis	363,0	6,9	418,5	8,6	793,3	11,8	118,5	89,6
Sacramento	122,0	2,3	360,0	7,4	261,4	3,9	114,3	-27,4
Santa Juliana	705,1	13,5	306,9	6,3	126,0	1,9	-82,1	-58,9
Rio Paranaíba	53,0	1,0	135,0	2,8	75,4	1,1	42,3	-44,1
Carmo do Paranaíba	-	-	384,1	7,9	50,3	0,7	-	-86,9
Ibiá	-	-	291,3	6,0	15,0	0,2	-	-94,9
Outros municípios	348,3	6,6	247,9	5,1	149,9	2,2	-57,0	-39,5
Santa Catarina	868,6	16,6	644,6	13,2	2.770,4	41,3	219,0	329,8
Ituporanga	199,0	3,8	159,5	3,3	826,6	12,3	315,4	418,2
Petrolândia	369,0	7,0	315,0	6,5	597,9	8,9	62,0	89,8
Alfredo Wagner	63,0	1,2	15,0	0,3	480,3	7,2	662,4	3.102,0
Lebon Régis	-	-	-	-	272,1	4,1	-	-
Leoberto Leal	-	-	-	-	156,0	2,3	-	-
Atalanta	-	-	-	-	135,0	2,0	-	-
Imbuia	15,0	0,3	140,1	2,9	117,6	1,8	684,0	-16,1
Outros municípios	222,6	4,2	15,0	0,3	184,9	2,8	-16,9	1.132,7
Pernambuco	562,5	10,7	753,1	15,4	318,4	4,7	-43,4	-57,7
Petrolândia	29,5	0,6	30,0	0,6	234,4	3,5	694,6	681,3
Petrolina	470,0	9,0	498,1	10,2	84,0	1,3	-82,1	-83,1
Outros municípios	63,0	1,2	225,0	4,6	-	-	-100,0	-100,0
São Paulo	895,4	17,1	609,4	12,5	888,2	13,2	-0,8	45,7
São Paulo (transf.)	2,1	0,0	290,2	5,9	549,7	8,2	26.076,2	89,4
São José do Rio Pardo	278,0	5,3	45,0	0,9	148,9	2,2	-46,4	230,9
Batatais	-	-	169,2	3,5	72,4	1,1	-	-57,2
Divinolândia	-	-	15,0	0,3	34,0	0,5	-	126,7
Outros municípios	615,3	11,7	90,0	1,8	83,2	1,2	-86,5	-7,6
Rio Grande do Sul	1.016,9	19,4	14,7	0,3	807,7	12,0	-20,6	5.394,6
São Jose do Norte	498,9	-	-	-	430,4	6,4	-13,7	-
Tavares	476,5	-	14,7	0,3	147,5	2,2	-69,0	903,4
Porto Xavier	-	-	-	-	85,0	1,3	-	-
Antônio Prado	-	-	-	-	60,0	0,9	-	-
Anta Gorda	-	-	-	-	31,0	0,5	-	-
Outros municípios	41,5	0,8	-	-	84,8	1,3	104,3	-
Outros Estados	307,0	5,9	714,3	14,6	459,6	6,8	49,7	-35,7
TOTAL	5.241,8	100,0	4.879,8	100,0	6.715,6	100,0	28,1	37,6

Fonte: Seção de Estudos Estratégicos - CeasaMinas

No mapa a seguir, é destacada a participação dos principais Estados fornecedores de cebola ao entreposto de Contagem, com destaque dezembro, para os Estados de Santa Catarina e Minas Gerais, que aparecem como maiores fornecedores.



Procedência, por Estado, de cebola ofertada na CeasaMinas Gde BH - dez/09

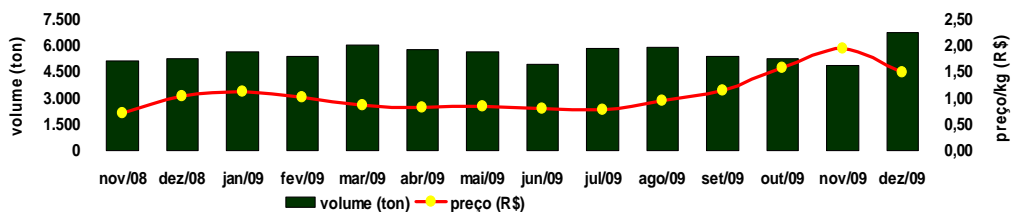


Fonte: SEEST/DETEC - CeasaMinas

Em dezembro o quilograma de cebola amarela foi negociado a um preço médio nominal de R\$ 1,48 neste entreposto, o que gerou queda de praticamente 24% sob o mesmo indicador de novembro. Esta tendência de queda se concretizou porque a variedade amarela, que representou praticamente 93% do total de cebola, recuou mais de 23% e a importada mais de 30% o que explica a queda do preço global do produto.. Como descrito anteriormente, à medida que a participação do bulbo mineiro diminui, os aportes catarinenses ocupam esta lacuna. Este fenômeno traz consigo importantes alterações em algumas variáveis que são determinantes do preço final do produto (frete, qualidade, etc.).

No gráfico seguinte pode-se notar que a trajetória ascendente do preço médio da cebola não deu continuidade no mês em análise, com o quilograma do bulbo sendo negociado ao preço médio de R\$ 1,46, contra R\$ 1,93 em novembro. Embora a oferta mineira tenha sido expressiva, ela não foi suficiente para reduzir a pressão sobre os preços, uma vez que ela apresenta menor custo, comparativamente com o produto oriundo de outros estados, mas a grande participação de outros Estados (78,1% do total), principalmente Catarinense, contribuiu para um maior volume global, e conseqüentemente menores preços.

oferta X preço cebola CeasaMinas Grande BH

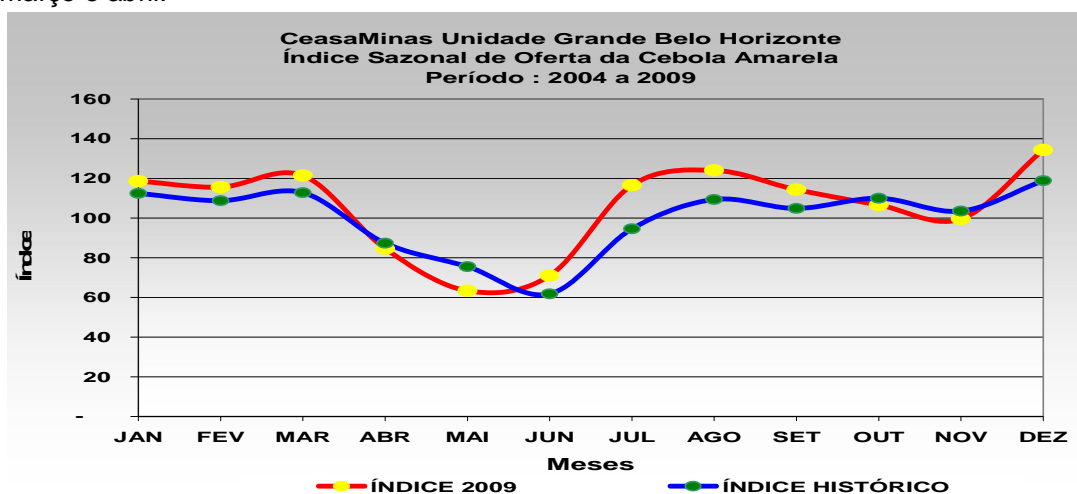


Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH



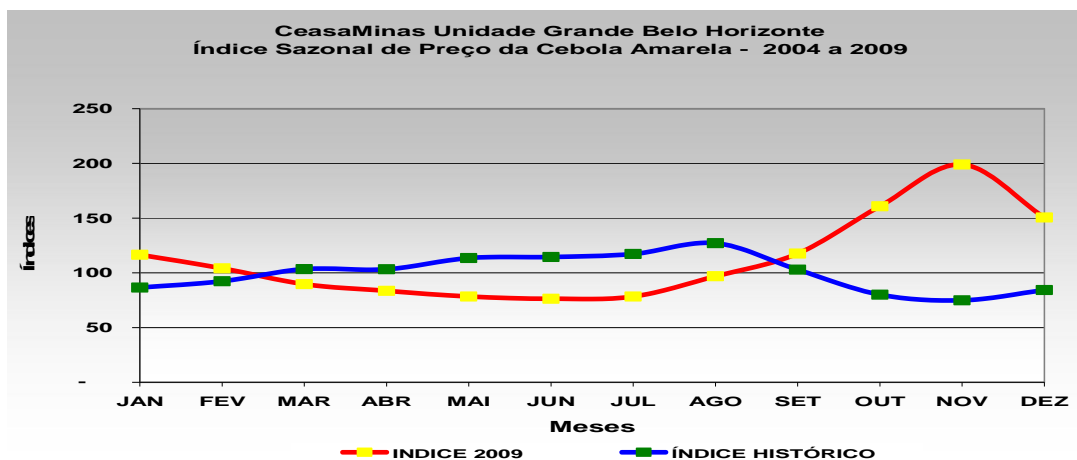
Se as previsões históricas e estatísticas se concretizarem, o mês de janeiro deverá ser pautado pela continuidade no declínio da safra mineira e no aumento do aporte do bulbo proveniente de áreas produtoras sulinas (principalmente aquelas localizadas no estado de Santa Catarina). Esta movimentação conferirá ao mercado uma estabilização no volume de negociações oriundas deste segmento, posicionando-se em patamares bastante regulares. Os preços de venda, por sua vez também deverão voltar a sofrer pressões oriundas deste processo, nesse sentido há possibilidades concretas que a trajetória de alta (interrompida em dezembro) volte. O ano de 2009 foi bastante pródigo para o segmento da cebola amarela neste mercado, prova disso, é que o indicador de sazonalidade desta variável se manteve sempre próximo de seu referencial histórico, com alternância de superioridade ou inferioridade, mas sempre próximo.

Esta situação poderá dar-se principalmente pelo incremento da cebola catarinense no mercado, visto que o início do período de colheita, iniciado em novembro, deverá intensificar a partir de agora até pelo menos o mês de junho, com pico de oferta previsto para março e abril.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

Os preços de venda do produto não demonstraram tanta irregularidade quanto a oferta, prova disso, o indicador pontual de sua sazonalidade se demonstrou inferior àquilo que se era esperado historicamente, de março a agosto, quando iniciou um processo de alta com pico em novembro e brusca queda no mês em pauta.



Fonte: Setor de Estudos Estratégicos – CeasaMinas Grande BH

